

*Idéias mias*

RUBEM BRAGA

18/9/59

## ☉ telefone

**C**ITEI ontem dois exemplos da ridícula censura que vem sendo feita na televisão. A falta de espírito dos censores e de seus mandantes não admite nenhuma alusão a certas autoridades que não seja estritamente pura.

Note-se que Millor Fernandes, o comentarista censurado, não é nenhum político, nem mesmo um homem especialmente interessado em política. É um humorista, e seu assunto é o encontra um pouco por toda parte, como sabem os que viram o seu programa ou os que leem o seu "Pif-Paf"...

Terça feira passada eu estava em casa, pronto para sair e me atrasei um pouco com um amigo para ver pelo menos o começo do programa do Millor. Meu amigo achou que ele parecia abatido e triste, e chegou a me perguntar se ele estava doente. Respondi que não, pois eu estivera com ele poucas horas antes. Mas o fato é que Millor dizia coisas engraçadas com um ar macambuzio e contrafeito, a cabeça meio pendida. Não era de esperar, naturalmente, que ele risse às gargalhadas de suas próprias graças, mas também não precisava fazer uma cara tão lígubre.

A explicação eu tive depois. Ao chegar à estação, Millor encontrou os originais de seu programa todos truncados pela censura. Passara mais de uma hora discutindo com o censor, e só concordara em fazer o programa para não deixar mal a estação. Assim mesmo os cortes eram de tal ordem que seu programa acabou cinco minutos antes da hora marcada. Daí o seu ar sombrio e irritado.

Para mostrar a mentalidade desses beaguins do espírito alheio, geralmente uns pobres diabos que são obrigados a lidar com pessoas muito superiores moral e intelectualmente e se vtingam delas para "fazer média" junto a seus mandantes — farei do anúncio da água.

É um anúncio fictício, que satiriza a propaganda excessiva de certos produtos industriais que se atribuem qualidades fabulosas. Foi por locutores comerciais no tom mais convencional, a propaganda da água tem um efeito cômico seguro. Pois o censor achou o que cortar no seguinte texto:

— E não se esqueça, além de matar a sede, água serve ainda para seu banho e para suas a b l u e õ e s matinais. Água pode ser encontrada em qualquer residência. Mas se você não encontrar esse produto no seu bairro, telefone para 45-8060 e será prontamente atendido. Minha amiga, não vá noutras águas. Água só existe uma. Aga-dois-ô! Água! Água (NÃO contem Etilmetizalina).

O censor implicou aí... com o número do telefone, que é o do Palácio das Laranjeiras. Armado de seus soberbos poderes (e nada mais perigoso do que um desses sujeitos armado de poderes...) exigiu que fosse trocado o número do telefone!

Mais ainda tem o caso do decálogo, que fica para uma terceira crônica.